



Centro Ann Sullivan do Brasil - Ribeirão Preto

Centro Ann Sullivan del Perú

KU Life Span Institute
University of Kansas

CNPJ: 02.403.056/0001-12 - UTP Federal Nº 1069 - UTP Estadual Nº 11552
UTP Municipal Nº 8.732 - CNAS Nº 0055/02 - CEBAS Nº CCEAS 048/05

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL REFERENTE AO DECRETO MUNICIPAL 48/2018

1. IDENTIFICAÇÃO UNIDADE EXECUTORA

Centro Ann Sullivan do Brasil- Ribeirão Preto		C.N.P.J. 02.403.056/0001-12	
Endereço: Av. Francisca Massaro Farinha -333		(16) 36328997	
Ribeirão Preto	UF SP	CEP 14096-460	E-mail Institucional: centrosb.rp@gmail
Nome do responsável pela Unidade: Ricardo Monteiro de Figueiredo			
C.P.F: 743.010.808-30		Data de Nascimento: 30/06/1954	
R.G. /Órgão expedidor: 6.705.959-4		Cargo: Presidente	E-mail do responsável: Ricardocontabil10@outlook.com
Endereço completo Rua Arnaldo Vitaliano, 1395		CEP: 14091-220	Tel./Celular do Responsável (16) 39416453/36240427

2. IDENTIFICAÇÃO UNIDADE MANTENEDORA (quando houver)

Unidade Mantenedora/Razão Social		C.N.P.J.	
Endereço		(DDD) Telefone/Fax	
Cidade	UF	CEP	E-mail Institucional
Nome do responsável pela Unidade			
C.P.F.		Data de Nascimento	
R.G. /Órgão expedidor.		Cargo	E-mail do responsável
Endereço completo		CEP	(DDD) Tel./Cel do Responsável

3. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS E/OU INSTITUCIONAIS

- I – Como objetivo principal: prestar serviços de tratamento e reabilitação na área da assistência e desenvolvimento social, da educação, da saúde e da cultura para pessoas com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autismo, Transtorno do desenvolvimento e apoiar suas famílias.
- II – Como objetivo secundário: oferecer serviços de consultoria, investigação, cursos, palestras e treinamento a profissionais, pais e monitores; desenvolver programas de pesquisa, de ajuda, adaptação, reabilitação e profissionalização; promover eventos culturais, científicos e sociais.
- III – Prestar serviços a moradias e/ou atendimento odontológico para usuários com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autismo, Transtorno do desenvolvimento do CASB-RP e apoio às suas respectivas famílias.

4. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS (obs.: para cada serviço, programa, projeto ou benefício, deverá ser preenchido um quadro específico).

4.1 TIPOLOGIA

- Proteção Social Básica
- Proteção Social Especial Média Complexidade
- Proteção Social Especial Alta Complexidade
- Assessoramento
- Defesa e Garantia de Direitos



4.1.1 Nome do Serviço
PROGRAMA EDUCANDO COM A VIDA RUMO À CIDADANIA
4.1.2 Endereço do Serviço
AV. Francisca Massaro Farinha, 333 - Bairro Ribeirânia, Ribeirão Preto
4.2 DESCRIÇÃO
<p>O Programa "PROGRAMA EDUCANDO COM A VIDA RUMO À CIDADANIA" atua sob a diretriz da Constituição Federal Brasileira que reconhece os direitos humanos estabelecidos pelo direito internacional como direitos constitucionais (individuais e coletivos) e assume a obrigação de realizá-los sem discriminação de qualquer natureza por meio do tratamento igualitário e atende a orientação da Tipificação Nacional de serviços Socioassistenciais (2013) quanto ao serviço de proteção social para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias.</p> <p>Com relação ao atendimento às pessoas com deficiência, sendo um tema de direitos humanos, obedece ao princípio de que todo ser humano tem o direito de desfrutar de todas as condições necessárias para o desenvolvimento de seus talentos e aspirações, sem ser submetido a qualquer tipo de discriminação. Na prática, a garantia desses direitos é efetivada com ações de minimizar ou eliminar a lacuna existente entre as condições das pessoas com deficiência e as condições das pessoas sem deficiência, orientando seu desenvolvimento para a cidadania. O programa propõe atividades realizadas na instituição e nos espaços comunitários que são palcos de aprendizagem para a afirmação do usuário, proporcionar sua visibilidade e inclusão no espaço comum como: "Ser Humano", "Ser Pessoa", "Ser Indivíduo" e "Ser Cidadão". Assim, na oferta de atendimento especializado a usuários e às famílias de pessoas com deficiência efetivam-se nos termos da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.</p> <p>Ainda, dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam que 1% da população apresenta uma deficiência grave. Não temos dados quantitativos da demanda em Ribeirão Preto, mas com base nos dados acima, teríamos por volta de 6.000 pessoas com deficiência graves, justificando programas de atendimento a essas pessoas. Dessa forma, torna-se essencial a elaboração de programas que atendam um maior número de usuários e ampliem o atendimento às suas famílias, justificando o "Programa Educando como Vida Rumo à Cidadania".</p>
4.3 PÚBLICO ALVO
Usuários a partir de 03 de idade, adolescentes e adultos com deficiência intelectual, Transtorno do Espectro do Autismo, Paralisia Cerebral e Deficiência Múltipla em vulnerabilidade social e/ou relacional.
4.4 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO
100 usuários e suas famílias.
4.5 NÚMERO DE USUÁRIOS ATENDIDOS
105
4.6. OBJETIVOS
Não houve alteração nos objetivos (geral e específico) permanecem os mesmos citados no plano.
Objetivo Geral:
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver ações planejadas e continuadas de Assistência Social no serviço de Proteção de Média Complexidade com desenvolvimento de ações que garantam o desenvolvimento socioassistencial do cidadão de forma integrada.• Atender e assessorar pessoas com deficiência intelectual e suas famílias na defesa de direitos sociais, contemplando seu desenvolvimento integral e inserção no contexto social e familiar.
Objetivos Específicos:
<ol style="list-style-type: none">1- Viabilizar, a partir da identificação das necessidades, o acesso a benefícios.2- Conhecer as dificuldades cotidianas das famílias para dar-lhes apoio3- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida do público alvo.4- Ampliar a participação do usuário na vida familiar, em atividades necessárias do cotidiano.5- Educação para Inserção no Mercado de Trabalho



6- Ampliar a rede de pessoas com quem a família do dependente convive e compartilha cultura, troca vivências e experiências.

4.7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Objetivos Específicos	Descrição das Atividades	Mês Início	Mês Final
Avaliação Social	Avaliação Social	01/2020	04/2020
1- Viabilizar a partir da identificação das necessidades, o acesso a benefícios.	Atendimento individual do Serviço Social para orientação e/ ou encaminhamento. Entrevista individual aos pais/cuidadores para estudo social, acolhimento, apoio, informação, orientação, encaminhamento e acompanhamento.	01/2020	04/2020
2- Conhecer as dificuldades cotidianas das famílias para dar-lhes apoio	Visita domiciliar - Com agendamento prévio a visita é realizada e registrada com vistas à dirigir o programa para a necessidade e realidade familiar	01/2020	04/2020
3- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida do público alvo	Escola de Família - Realizado em grupo, sendo livre e aberto aos pais inscritos no CASB, sendo um momento para tirar dúvidas e receber orientação. Tem início com o a “voz” de cada pai para abrir a agenda da reunião. Cada participante expõe um tema, e após a troca de experiências são aventadas hipóteses e soluções. Ainda, são utilizados recursos como vídeos e textos para embasar as orientações em estratégias de sucesso.	01/2020	04/2020
4- Ampliar a participação do usuário na vida familiar, em atividades necessárias do cotidiano.	Observação da importância da participação parcial nas tarefas desenvolvidas no CASB-RP. Convidar as famílias e responsáveis para participar diretamente das atividades em sala.	01/2020	04/2020
5- Educação para Inserção no Mercado de Trabalho	Escola de Família onde serão conscientizados sobre a importância da atividade laboral para a vida adulta e orientar as leis e direitos do benefício. A família é envolvida e orientada sobre a importância da pessoa com deficiência no mercado de trabalho	01/2020	04/2020
6- Ampliar a rede de pessoas com quem a família do dependente convive e compartilha cultura, troca vivências e experiências.	Eventos Sociais, culturais, cursos e palestras	01/2020	04/2020



4.8 METAS

O programa transdisciplinar do Centro Ann Sullivan teve início em Janeiro quando foram realizadas 98 visitas domiciliares dos 105 usuários inscritos no programa que resulta em 93,33%. A visita domiciliar foi o momento para conhecer as dificuldades cotidianas das famílias para dar-lhes apoio à superação de momentos críticos e experiência de insegurança social.

Em Fevereiro convidamos os usuários e seus familiares para prestigiar o Espetáculo cultural do Circo Tihany, com o objetivo de ampliar a rede de pessoas com quem a família do dependente convive e compartilha cultura, troca vivências e experiências.

Realizamos a "Escola de família" semanalmente com encontros aproximadamente de 15 pais. Neste mês foram realizados apenas dois (2) encontros, devido a pandemia instalada. Nesses encontros foram discutidos assuntos pertinentes às dificuldades cotidianas e metas que seriam importantes durante o ano de 2020 para superar momentos críticos e ampliar a relação afetiva entre mãe e filho. Nesses encontros são estimulados o trabalhar juntos e a participação parcial. Em um dos encontros tivemos a presença de uma representante da SME, Cláudia, que esclareceu dúvidas referentes ao apoio escolar. Também participou da reunião a psiquiatra para esclarecimento sobre manejo do comportamento e a importância da troca de experiências entre as mães e da observação dos filhos em atividades pedagógicas, no Centro.

Quanto a Educação para Inserção no Mercado de Trabalho temos estimulado as famílias sobre a importância da pessoa com deficiência no mercado de trabalho. Foram inseridos dois usuários no emprego com carteira assinada e uma inserção no programa "Incluir Coca-Cola" para capacitação profissionalizante. Todos seguem em acompanhamento e monitoramento.

No atendimento individual do Serviço Social foram identificadas as necessidades para o acesso e garantia aos benefícios sócioassistenciais pertinentes para cada cidadão: BPC-LOAS Benefício de Prestação Continuada – Lei Orgânica da Assistência Social, Passe Livre, Passe Interestadual, Curatela.

Com o advento da pandemia do COVID 19 (março) foi orientado e recomendado pela OMS, decreto do governo Estadual e Municipal o isolamento social (quarentena). Dessa forma, foi suspenso o atendimento presencial e estabelecido o atendimento essencial, sendo organizados grupos da comunidade, LIVES e manutenção do acesso às políticas públicas, (serviços de saúde, assistência social entre outros), além dos benefícios eventuais essenciais para a manutenção da vida da população menos favorecida como:

Auxílio emergencial; Isenção na conta de luz por três meses referente à medida provisória que contempla inscrito na Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) no período de 1º de abril a 30 de junho deste ano, com consumo mensal de até 220 Kwh;).

Foram ainda, disponibilizados o mapeamento da rede de Assistência Social CRAS e CREAS: abrangência de cada bairro. Dessa forma, foram mantidas as funções de defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência e suas famílias, por meio de atendimento por telefone, por meio de aplicativo para orientações aos pais e/ou responsáveis, doações de cestas básicas e hortifrúti para 46 famílias.

Na área educacional e psicologia foram enviadas atividades via aplicativo aos familiares com foco em atividades de vida diária, atividades de vida prática, habilidades funcionais acadêmicas, comunicação, comportamento, atividades físicas e sensoriais.

"É nosso dever ético continuar prestando auxílio à população brasileira. Isso não quer dizer que devemos pôr em perigo as nossas vidas, pelo contrário. Devemos nos resguardar de todas as formas possíveis, nos protegendo..."(CFESS 2020).



Centro Ann Sullivan do Brasil - Ribeirão Preto

Centro Ann Sullivan del Perú

KU Life Span Institute
University of Kansas

CNPJ: 02.403.056/0001-12 - UTP Federal Nº 1069 - UTP Estadual Nº 11552
UTP Municipal Nº 8.732 - CNAS Nº 0055/02 - CEBAS Nº CCEAS 048/05

4.9 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
Alexandre Miranda de Oliveira	Monitor de Arte e Dança	CLT	12 h/s
Amanda Maranhão Correa	Auxiliar de Sala 1	CLT	39 h/s
Andresa Helena de Castro Andrade	Orientadora Pedagógica	CLT	36 h/s
Beatriz Tamburús Siqueira Pereira	Assistente Social	CLT	30 h/s
Cristina Hirota	Assistente Financeiro	CLT	34 h/s
Cristina Silva de Souza Meirelles	Auxiliar de Sala 2	CLT	39 h/s
Daniela Cristina de Faria Campos	Auxiliar Administrativo	CLT	23 h/s
Daniela Gonçalves Cardoso	Pedagoga	CLT	32 h/s
Danielle Parada Beloube	Fisioterapeuta	CLT	8 h/s
Eva Maria dos Santos	Serviços Gerais	CLT	39 h/s
Fernanda Graziela Cruz	Auxiliar Geral	CLT	39 h/s
Isabela Gonçalves Cardoso	Auxiliar de Sala 1	CLT	39 h/s
João Francisco Borges Ponciano	Auxiliar de Sala 1	CLT	39 h/s
Juliana D'Almeida Tucci	Pedagoga	CLT	34 h/s
Leandro Rodrigues dos Santos	Auxiliar Geral	CLT	40 h/s
Liliane Cristina Mancioffi	Auxiliar	CLT	21,5 h/s
Livia Mayra Rodrigues Roque	Fonoaudióloga/Supervisora	CLT	32 h/s
Luciana Velludo Bernardes Pires	Ortodontista	CLT	04 h/m
Margherita Midea Cuccovia	Psiquiatra	CLT	39 h/s
Maria Cecília Ballaben Stegun	Orientadora Pedagógica	CLT	25 h/s
Marina Luísa Garbarino Nogueira	Dentista	CLT	12 h/s
Marina de Souza Bernardo	Auxiliar Geral II	CLT	37 h/s
Marli Moreira Gonçalves da Costa	Serviços Gerais	CLT	39 h/s
Mauro da Silva	Motorista	CLT	43 h/s
Natália Vezzi Almodova	Psicóloga/Supervisora	CLT	32 h/s
Natalie de Martino	Auxiliar Geral	CLT	34 h/s
Nathália Carolina Costa Siqueira	Pedagoga	CLT	34 h/s
Rosângela Regina Derucci Aleixo	Auxiliar Geral	CLT	43 h/s
Thais Helena Gonçalves Terra	Auxiliar Geral	CLT	39 h/s
Thais Laguna Carneiro Albuquerque	Auxiliar de Sala 1	CLT	40 h/s
Lazaro Aparecido Banzato	Contador	Serviço 3º	3 meses

4.10 ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL

O público alvo é encaminhado pela rede sócio assistencial e setorial, havendo articulação com postos, escolas, universidades, CRAS e CRESS quanto ao atendimento de saúde, educação e assistência com vistas à melhoria da qualidade de vida do usuário e de sua família quanto as suas necessidades e direitos, buscando recursos e ações existentes no município.

4.11 FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Os usuários participaram na avaliação, elaboração, execução e monitoramento dos programas, participando de atividades que permitiram a troca de experiências entre os mesmos, através de dinâmicas e com uso de instrumentos de comunicação alternativa. Dessa forma, puderam direcionar as ações para elaboração de novas atividades, indo ao encontro de seus desejos que permitam garantir a sua cidadania e bem estar social. Os instrumentos utilizados indicam em cada atividade quanto de preferência o usuário possui e qual a sua habilidade em realiza-la facilitando a



elaboração de um programa individualizado com vistas à convivência comunitária. Os seus responsáveis, familiares ou cuidadores participaram do conteúdo dos objetivos e metas a serem alcançados durante a permanência do usuário ao programa, com as perspectivas de vida futura, dentre outros aspectos a serem acrescidos, de acordo com as necessidades do usuário. Esta participação está referenciada em planilhas de pais que descrevem os desejos e necessidades da família, participando efetivamente na elaboração do programa sócio educativo. Ainda, participam por meio de discussão, respostas a questionários abertos e dirigidos.

4.12 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Foram utilizados para monitoramento: a Lista de presença; 105 usuários inscritos no programa; Instrumental de visita domiciliar; lista de presença escola de família.

A avaliação teve indicadores para redução e prevenção de situações de distúrbios de comportamento, isolamento social, habilidades para convivência em grupo e na família. A avaliação foi coletada por meio de questionários e entrevistas para análise global da melhora da qualidade de vida dos usuários, sendo indicador a ampliação dos interesses e desempenho dos mesmos. Os usuários participaram nas atividades de vida prática com interesse nas atividades de culinária seguindo a receita proposta no grupo com autonomia. Nas atividades de vida prática mostraram empenho na atividade de organização do ambiente realizando suas responsabilidades como varrer a sala, limpar sua mesa e lavar a louça e/ou enxugar e guardar a louça com supervisão, ajudar os colegas que necessitam de auxílio, sendo, eventualmente, um auxiliar da professora. Nas Habilidades acadêmicas funcionais ampliaram suas habilidades, reconhecendo letras do nome, notas e moedas e/ou apresentaram ganho de desempenho na leitura provinda do uso de PCSs (figuras de comunicação) e exposição de palavras/figuras mais usadas nas atividades realizadas. Nas habilidades sociais, seguiram instruções e modelos, cooperaram com amigos e professores. Foram conquistadas habilidades necessárias à formação e cidadania.

5. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

Ribeirão Preto, 11 de maio de 2020.


Ricardo Monteiro de Figueiredo
Presidente CASB


Beatriz Tamburus Siqueira Pereira
Assistente Social CASB - Cress: 60311

CENTRO ANN SULLIVAN DO BRASIL-RP